

TREINAMENTO DE PAINEL HUMANO PARA DESCRIÇÃO DA APARÊNCIA E TEXTURA DE INGREDIENTES E PRODUTOS PET FOOD PARA CÃES E GATOS

SOARES, Sophia dos Santos¹

SILVA, Sérgio Severino Kulicz da¹

GORGES, Marcelo¹

CHIM, Josiane Freitas²

VICARI, Lucíla¹

¹Duas Rodas Industrial Ltda.

²Universidade Federal de Pelotas - Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas, Forense e de Alimentos



A análise sensorial com animais ajuda a compreender o comportamento do animal de estimação, enquanto os métodos sensoriais com painel humano podem ajudar a entender os critérios de seleção dos tutores.

OBJETIVO

Definir técnicas de avaliação e amostras de referência para treinamento de painel humano, focado na descrição de atributos de aparência e textura, para avaliação de matérias primas e produtos finais da linha pet food.

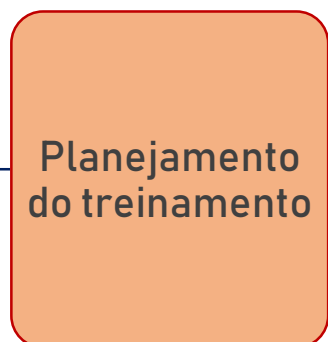
1ª ETAPA

Avaliação de 57
produtos de
mercado:
19 AVALIADORES



2ª ETAPA

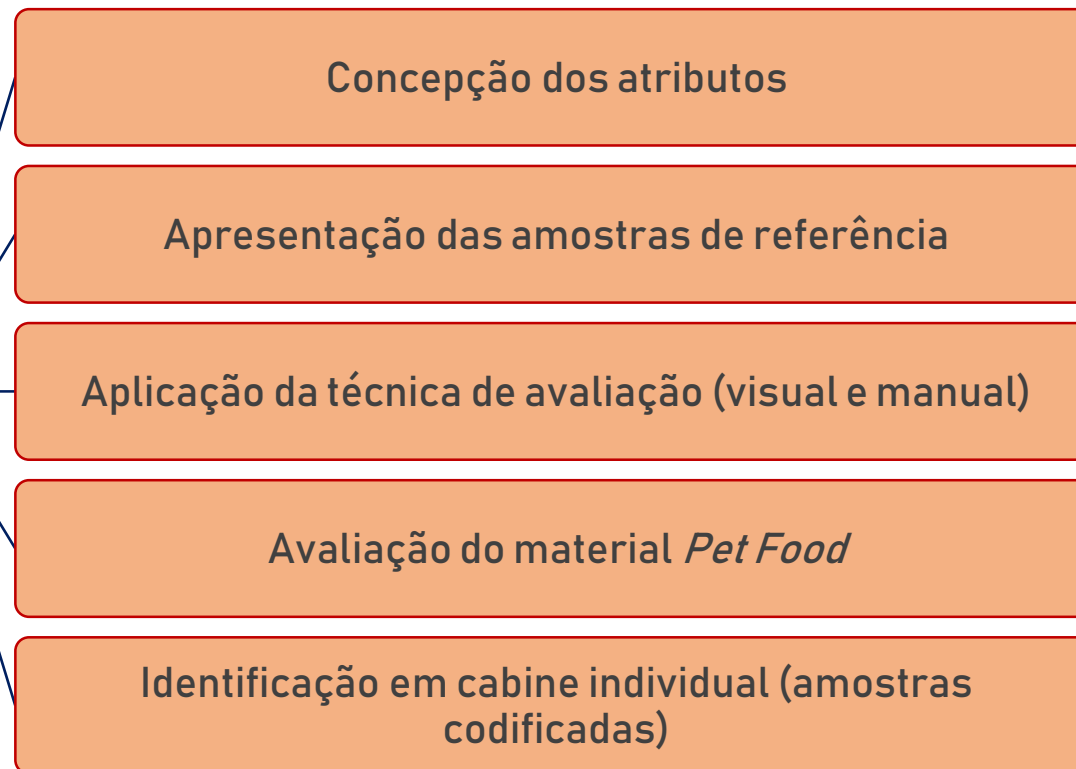
Seleção de 33
atributos de
aparência e
textura



3ª ETAPA

✓ 13 avaliadores

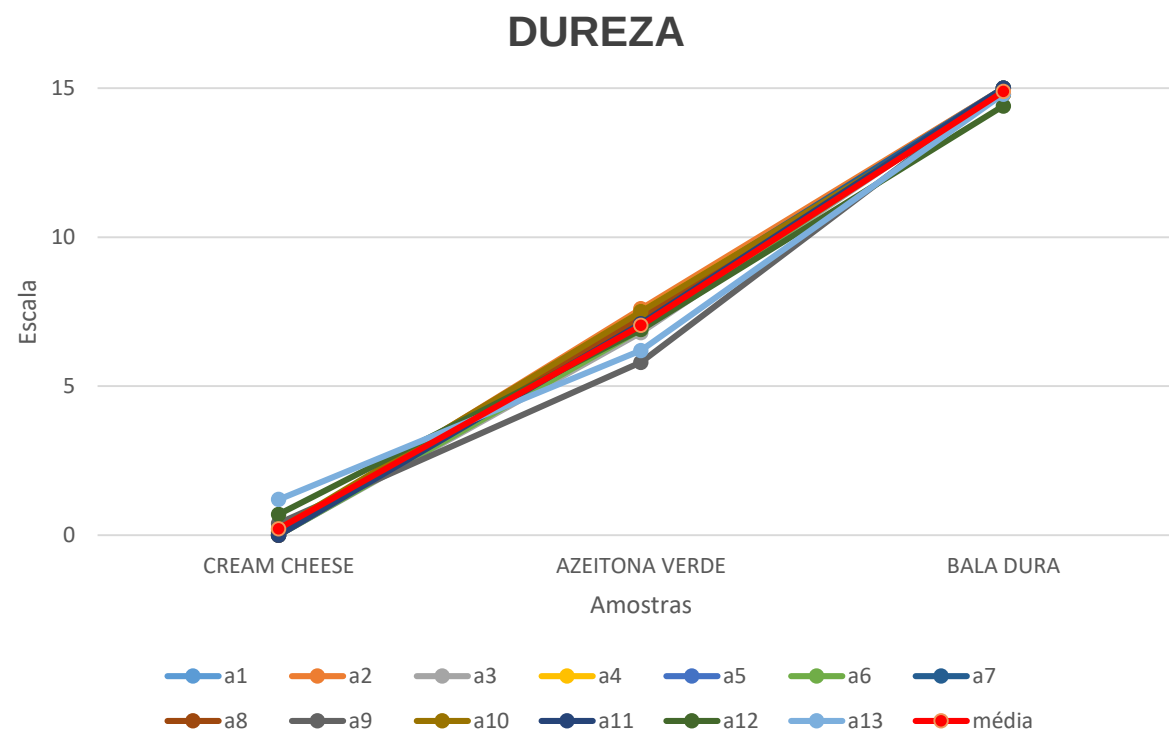
✓ Oito sessões



Técnica de avaliação	Descrição	Aplicação
Pinça	Com o polegar e o indicador forme uma pinça, com ela pega-se a amostra.	Dureza, Elasticidade (para amostras sólidas)
Colher	Pega-se uma quantidade de amostra com a parte convexa da colher (o fundo), espalhava-se esta quantidade passando delicadamente na parede do copo no sentido horário.	Viscosidade, Elasticidade (para amostras semissólidas), Adesividade, Gomosidade.
Fratura	Com as duas mãos, uma em cada extremidade mais longa da amostra, fracture a amostra ao meio.	Coesividade, Fraturabilidade, Crocância (avaliado pelo som emitido no momento da fratura).

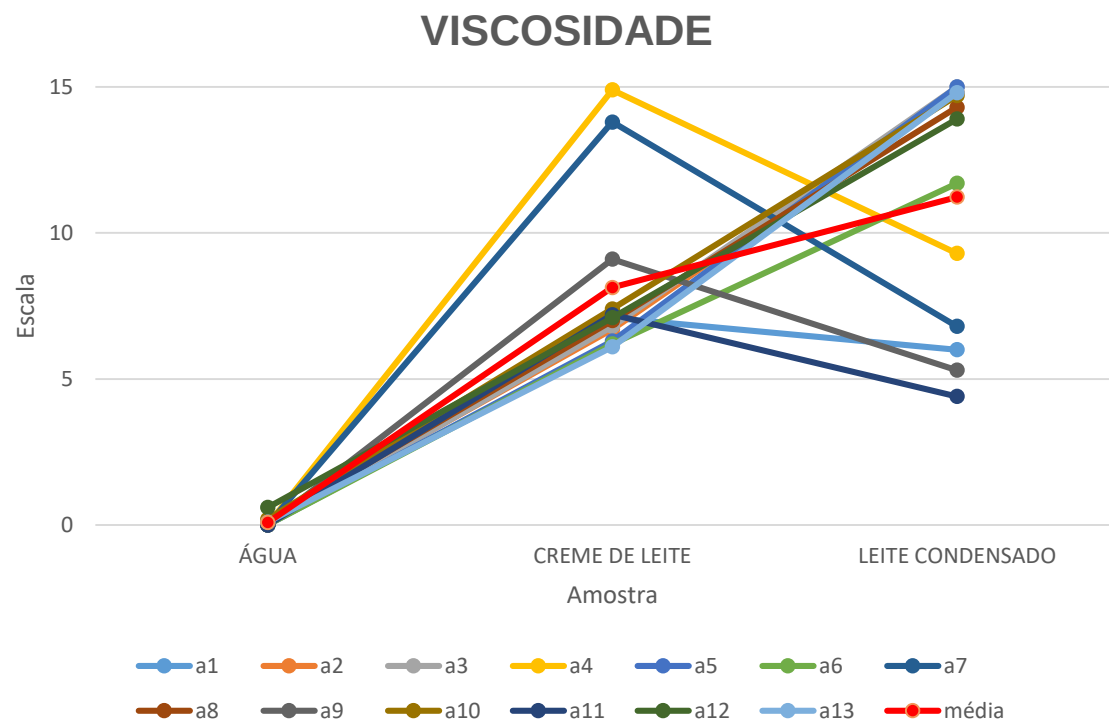
Houve consenso entre os avaliadores para os seguintes atributos:

- ✓ Dureza;
- ✓ Coesividade;
- ✓ Elasticidade;
- ✓ Gomosidade;
- ✓ Crocância.



Não houve consenso entre os avaliadores para os seguintes atributos:

- ✓ Viscosidade;
- ✓ Adesividade;
- ✓ Fraturabilidade;
- ✓ Corte.



CONCLUSÃO

As técnicas de avaliação e referências utilizadas proporcionaram formar um painel humano com desempenho satisfatório e contribuíram para aumentar as informações relativas à análise sensorial descritiva de produtos pet food para cães e gatos.

ABINPET. Caderno especial: Os pets no novo agro. **Agroanalyses**. v. 35, n. 01, 2015. p.35-40.

ALDRICH, G. C; KOPPEL, K. Pet Food Palatability Evaluation: A Review of Standard Assay Techniques and Interpretation of Results with a Primary Focus on Limitations. **Animals**, v. 05, p. 43-55, 2015.

DI DONFRANCESCO, B; KOPPEL, K; CHAMBERS IV E. An initial lexicon for sensory properties of dry dog food. **Journal of Sensory Studies**, v. 27, p. 498-510, 2012.

DI DONFRANCESCO, B; KOPPEL, K; SWANEY-STUEVE, M; CHAMBERS IV, E. Consumer acceptance of dry dog food variations. **Animals**, v. 04, p. 313-330, 2014.

DUTCOSKY, S. D. **Análise Sensorial de alimentos**. 4 ed. Curitiba: PUCPRes, 2013. 531 p.

KOPPEL, K. Sensory analysis of pet foods. **J. Sci. Food Agric**. n. 94, p. 2148 – 2153, 2014.

KOPPEL, K; GIBSON, M; ALAVI, S; ALDRICH, G. The Effects of Cooking Process and Meat Inclusion on Pet Food Flavor and Texture Characteristics. **Animals**, v. 04, p. 254 -271, 2014.

MEILGAARD, M. C; CIVILLE, G.V; CARR, B; T. **Sensory Evaluation Techniques**. 4 ed. Boca Raton – Flórida: CRC Press, 2006. 448 p.

PICKERING, G. Optimization of dried cat food using a human taste panel: Methodology and characterization of flavor. **Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition**, v. 93, p. 52-60, 2009.

AGRADECIMENTOS



Sophia dos Santos Soares

sophia.soares@duasrodas.com

Obrigada!

www.duasrodas.com